

ATA DA REUNIÃO DOS PROFESSORES EAV

Aos Doze dias de Dezembro de 2016 às 18:30 horas, no Auditório do Palacete do Parque Lage, localizado na Rua Jardim Botânico nº 414, Jardim Botânico, Rio de Janeiro – RJ, reuniram-se a Diretoria da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e seu corpo Docente, até às 20 horas, com o objetivo de fazer um balanço do ano após o retorno da Escola ao Parque Lage quando o Palacete foi alugado para o Comitê olímpico da Grã-Bretanha e comunicar a reestruturação do ensino por Núcleos.

Estavam presentes:

Lisette Lagnado (Diretora de ensino da EAV)

Celina Pinheiro (Adm. e Finanças da EAV)

Professores

Alain Alberganti, Ana Lu Cunha, Bob N., Bruno Miguel, Carli Portella, Daniela Seixas, Denise Cathilina, Evany Cardoso, Giodana Holanda, Guilherme Gutman (membro da comissão de ensino), João Atanásio, Lucas Parente, Luiz Ernesto, Magno Caliman, Marcos Bonisson (membro da comissão de ensino), Martin Ogolter, Ricardo Becker, Rodrigo Garcia, Simone Rodrigues, Susana Spadiccini, Suzana Queiroga.

Equipe Ensino

Carmen Souza, Débora Oelsner Lopes, Rosa Melo, Ulisses Carrilho.

Lisette Lagnado abriu a sessão apresentando a última pauta de reunião da Comissão de Ensino, atualmente formada pelos professores Fernando Cocchiarale, Guilherme Gutman e Marcos Bonisson, com a participação de Evandro Salles, convidado externo, artista, curador e diretor cultural do Museu de Arte do Rio (MAR).

Um dos pontos trazidos da Comissão de Ensino foi o desejo de uma parceria regular entre a Escola de Artes Visuais do Parque Lage e a Escola do Olhar do Museu de Arte do Rio / MAR, expresso pelo atual diretor cultural, Evandro Salles, também membro da Comissão de Ensino da EAV. O termo de cooperação se daria

a partir do próximo ano, quando o mesmo pretende implementar, no Museu de Arte do Rio, um curso de formação chamado "Espaço de Encontro", a partir de uma ideia de facilitar a experiência artística (em vez de mediá-la) pensando-se num espaço total. O "Espaço de Encontro" tem relação com alguns projetos já desenvolvidos por Evandro que tiveram ampla circulação nacional, como "Exposição Arte para Criança" e "A Experiência da Arte". Sugeriu-se que alunos do MAR façam atividades pontuais na EAV.

A Comissão de Ensino também registrou duas reivindicações a serem levadas à SEC:

a) Insatisfação com o Bistrô – preços altos para professores e alunos (descontos existentes insatisfatórios) - e possibilidade de implantar outro ponto de venda com preços mais acessíveis => verificar se há cláusula de exclusividade com o Bistrô.

b) Retirada da cancela deixada no acesso principal da Escola após a locação para o Comitê olímpico da Grã-Bretanha. **A cancela não tem utilidade nenhuma e fere a integridade da paisagem do Parque Lage.**

Em seguida, Lisette Lagnado apresentou uma recapitulação dos últimos eventos públicos desde o momento em que a Escola voltou ao Parque Lage.

=> 1. Do programa extramuros até hoje

- Mesmo tendo estado fora do Parque Lage durante as Olimpíadas, a EAV manteve cursos abertos em cinco pontos da cidade¹ com os quais estabeleceu cooperação. São eles: Ateliê Guto Carvalho Neto (Botafogo); Escola de Música Villa-Lobos (Centro); Fazenda São João (interior rural do Estado do Rio); Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ (Flamengo); Solar dos Abacaxis (Cosme Velho), onde foi realizada uma mostra dos trabalhos de alunos e professores, para a satisfação de todos os envolvidos, tendo inclusive recebido a visita da Secretária de Cultura Eva Doris Rosenthal, junto com Olga Campista.

- Apresentação dos números de alunos inscritos entre setembro e dezembro: 680 alunos inscritos, apesar das adversidades passadas pela Escola neste semestre (crise do Estado, ruptura com a OS Oca Lage e aluguel da sede durante as

¹ Lamentavelmente, os termos de cooperação com o Jardim Botânico e com a Biblioteca-Parque da Rocinha não conseguiram êxito.

Olimpíadas);

- Realização das Jornadas de Outubro, programa gratuito voltado para atrair crianças dentro da Escola: atividades artísticas (mais que recreativas) realizadas em Outubro, lançamento do livro "A arte brasileira para crianças", Ed. Cobogó;
- Núcleo de formação em Estudos Curatoriais: explicação como se deu esta formação ao longo do trimestre – estímulo, por meio de descontos, para alunos que fizessem dois cursos dentro do Núcleo de Formação em Estudos Curatoriais ganharem a possibilidade de cursar uma outra disciplina gratuitamente. Intenção de se formar uma turma de jovens artistas/curadores com vivência e discussão artística de caráter contínuo dentro da EAV. Ênfase para a distinção entre certificado de formação (somente aos estudantes que apresentarem um trabalho final) e certificado de presença (aluno que teve mínimo de 75% presença, mas não apresentou um trabalho final);
- Seminário "Em torno da Instalação" (com artistas e professores externos convidados): realização de palestras e clínicas ao longo do mês de novembro com artistas convidados a falar sobre sua experiência ao lidar com o espaço público. O seminário foi gratuito e por meio de edital selecionou 27 participantes;
- II Prêmio Reynaldo Roels Jr. da EAV Parque Lage Jr. em parceria com o Museu de Arte Moderna (MAM-RJ): patronos Helio Portocarrero e Nelson Eizirik: o Prêmio recebeu 44 projetos que foram analisados por Comissão convidada pela direção da EAV. São eles: Clarissa Diniz (Museu de Arte do Rio, MAR), Fernando Cocchiarale (professor da EAV Parque Lage e Curador do Museu de Arte Moderna, MAM) e Marisa Flórido (professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, curadora-adjunta do Rumos Itaú Cultural Artes Visuais 2001/2003, entre outras mostras). A comissão escolheu o projeto *À toa* (em colaboração com o estúdio Chão), da artista e aluna da EAV, Maria Baigur e concedeu menção honrosa às artistas Maya Dikstein e Mariana Kaufman. O projeto vencedor foi inaugurado no dia 10/12/2016 no vão livre do MAM.
- ArtRio carioca na Barra, a convite de Brenda Valensi e Max Perlingeiro: a EAV teve um estande na feira (sem custos de locação para a EAV, excluindo-se os baixos custos de produção), entre os dias 9 e 11/12/2016. Ana Luiza Fonseca (curadora residente da biblioteca da EAV) ficou responsável pela estande nos dias de funcionamento da feira. Foi vendida uma obra do acervo da escola, cujo valor foi revertido para a EAV;
- Mostra final de alunos no Parque Lage e feira de arte impressa: ideia de propor um bazar organizado por alunos, tendo em vista a proximidade do Natal. Lisette

sugeriu adotar os conceitos de "preço justo" e "preço solidário" (a diferença sendo destinada à EAV). Esta ideia foi implementada na 32a. Bienal de São Paulo na obra *Restauração* de Jorge Menna Barreto para o restaurante da Bienal (em que a diferença foi destinada para o sustento de 270 famílias que plantam os ingredientes do restaurante). A decisão do valor pago é transferida a cada consumidor que decide se adotará o preço justo ou o preço solidário. A mostra de alunos foi anunciada (e aconteceu) nos dias 16/12 (das 17h às 21h) e 17/12/2016 (das 11h às 17h).

=> 2. Apresentação do calendário letivo 2017

Início das aulas regulares – 09 de janeiro

Feriado São Sebastião – 20 de janeiro

Período Carnavalesco – 24fev (sexta-feira) à 06 de março

Filmagens CinéTévê – montagem 25, e filmagem 26 de fevereiro

Início das aulas letivas/programas- 06 de março

EAV VERÃO de 14 a 24 de março

Feriado de Páscoa – 14 à 16 de abril

Feriado Tiradentes – 21 de abril

Evento – Naldo – 28 de abril (sexta-feira)

Feriado de Corpus Christi – 15 de junho (quinta-feira)

Término do primeiro semestre - 02 de julho

=> 3. Mensalidades

a) reajustes:

Foi apresentada a proposta de reajuste do valor das mensalidades para o próximo semestre: dos atuais R\$380,00 para R\$410,00;

b) bolsas

As bolsas para três cursos acontece exclusivamente para os núcleos de Formação em Estudos Curatoriais e o novo núcleo que passará a existir em 2017, Imagem em movimento – aluno que faz três cursos dentre de um destes núcleos recebe bolsa integral no terceiro curso. Não se sabe ainda - devido à crise do Estado - se será possível dar uma bolsa integral em 2017 nos mesmos moldes. Estes dois núcleos são distintos dos demais por serem constituídos de cursos complementares entre si, justificando assim um certificado de formação.

A proposta foi questionada por alguns professores que pediram esclarecimentos sobre as bolsas concedidas nos núcleos de formação. Questionaram se os demais núcleos (cursos livres) também poderiam ter este desconto/estímulo. Foi

respondido que existem descontos progressivos para alunos que fazem mais de um curso.

=> 4. Da relação entre a Direção e os Monitores (100% bolsistas da EAV)

A partir da organização da mostra de final de ano 2016, iniciou-se um diálogo mais estreito com os monitores de cada curso. Sugere-se que este diálogo se fortaleça e que sirva de interface entre os cursos e a direção da escola, com reuniões mensais com a Direção, a partir de 2017.

Esclarecimento sobre as bolsas concedidas atualmente – a cada 5 alunos em um curso, ter 1 bolsista – e pedido para que os monitores não permaneçam mais do que dois semestres, permitindo a rotatividade das bolsas.

=> 5. Da reestruturação do ensino

Lisette Lagnado seguiu, apresentando os cursos agrupados em núcleos novos, e o lançamento do programa voltado para "Imagem em movimento":

Núcleo de formação em ESTUDOS CURATORIAIS

Lisette Lagnado e Fred Coelho

O glossário do Programa ambiental de Hélio Oiticica

Fernando Cocchiaralle

Teorias da Arte

Luisa Duarte

ementa em processo de edição

Fernanda Lopes

Laboratório de pesquisa e prática de texto em arte

Michelle Sommer e Daniel Steegman-Mangrané

Nós os objetos e eles os sujeitos

Gleyce Kelly Heitor

Do que estamos falando quando falamos em mediação cultural?

Tanja Badouin

A Little More Conversation (em inglês)

Núcleo de formação em IMAGEM EM MOVIMENTO

Analu Cunha

Videoarte – a imagem em movimento: origens da videoarte e desdobramentos contemporâneos

André Sampaio

ementa em processo de edição

Lucas Parente

Cinema pós-moderno e sociedade de controle: filme-ensaio, ficção maneirista e *found footage*

Magno Calliman

##INTERATIVIDADE E PROGRAMAÇÃO CRIATIVA: SOM, IMAGEM E INTERFACES FÍSICAS

Marcos Bonisson

Linguagens Visuais: práticas em fotografia e vídeo

Ricardo Mansur

Concepção, Criação e Produção de Fonogramas experimentais estereofônicos

Ricardo Mello

Processos Criativos Multimídia

[curso de Julia Moraes acabou não sendo lançado]

Núcleo de pesquisa em SUBJETIVIDADES DO CORPO

Alain Alberganti

A performance da dança butoh

A Arte da instalação

Gianguido Bonfanti

Modelo Vivo

Nadam Guerra

Performance Arte

Zoé Gruni

Segunda pele: híbrido, memória, reciclagem

Núcleo de pesquisa em PROCESSOS NARRATIVOS

Ana Kiffer

O que fazer com o[s] meu[s] cadernos? - módulo 2 - [escrita artística e processos de subjetivação ou escritas processuais e subjetividades artísticas]

Cadu

Desenho e Outros Crimes do Desejo

Domingos Guimaraens e Pedro Rocha

Poema Potência

Julio Castro e Pedro Rocha

Palavra Impressa

Luiza Baldan

Exercício de Observação com Fotografia

Núcleo de pesquisa em OFICINAS GRÁFICAS

Coletivo Gráfico

Gráfica Coletiva IV

Denise Catilhina

Fotografia Expandida

Evany Cardoso

Oficina de Serigrafia Não Fotográfica

Giodana Holanda

Narrativas Visuais e Urbanas

Giodana Holanda e Bia Amaral

Experiências Gráficas

João Atanásio

ementa em processo de edição

Julio Castro

Xilogravura como projeto

Martin Ogolter

Foto-Livro/ Livro Obra

Simone Rodrigues

Foto-Matriz

Susana Spadaccini

A gravura em outras bases e em todos os níveis

Thiago Barros

A Fotografia Iniciante

Tina Velho

Litografia

Núcleo de projetos em MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES

Ivan Pascarelli

Arquitetura para arte: concepção de montagem de exposição

Rogério Emerson e Iza Valente

Luz e Cena

Sonia Salcedo de Castillo

Arquitetura da Arte: espaços e montagens de exposições
Poética expositiva: desenvolvimento e acompanhamento de projetos

Núcleo de projetos em DESENHO, PINTURA E ESCULTURA

Carli Portella

Imagem: Do desenho aos outros meios

Chico Cunha

A prática do desenho

A prática da pintura

João Carlos Goldberg

Conversando sobre escultura, objeto etc e tal (com ênfase no etc e tal)

João Magalhães

Pintura I

Pintura II

Luiz Ernesto

Questões Fundamentais da Pintura (2 turmas)

Marcelo Rocha

Desenho Contemporâneo

Rafael Alonso e Fred Carvalho

Investigações em Desenho

Suzana Queiroga

As formas de navegação - a experiência pintura e além

Levezas múltiplas - a experiência desenho

Valerio Ricci Montani

O Desenho na Arte Contemporânea – Das Vanguardas Artísticas à Contemporaneidade

Núcleo de projetos – DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Ana Miguel, Brígida Baltar e Marcelo Campos

Conversas de Arte

Analu Cunha

Videoarte – acompanhamento de projetos em videoarte e audiovisual

Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale

Arte e Crítica

Bob N e Edmilson Nunes

Arte: processos e afetos

Bruno Miguel e Luiz Ernesto

Questões prático-teóricas da pintura na contemporaneidade

David Cury

Antiformas de Intervenção

Denise Cathilina

Fotografia contemporânea: desenvolvimento de projetos e arte & tecnologia

Franz Manata

Arte como Conhecimento

Magno Calliman

##DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS EM ARTE DIGITAL E PROGRAMAÇÃO CRIATIVA

Ronaldo Macedo

Arte da pintura

Oficinas voltadas para CRIANÇAS E JOVENS

Nena Balthar, Daniela Seixas e Jacqueline Siano

Arte no Parque

Rodrigo Garcia Dutra [Parquinho Lage]

Inventando Geometrias

Discussão sobre o adensamento de um Núcleo voltado para crianças e jovens (a partir da experiência com as oficinas "O Nome do Medo", com a artista Rivane Neuenschwander e o lançamento do livro "Arte Brasileira para Crianças"). Proposta de renomear a Colônia por Parquinho Lage, com intenção de reforçar um caráter de experiência lúdica da arte (de caráter menos "recreativo"). Ideias foram apresentadas às atuais professoras da Colônia de Férias com oficinas a partir do livro do livro "Arte Brasileira para Crianças - 100 artistas e atividades para você brincar". O número de inscrições vem caindo e a Escola precisa propor mudanças para retomar interesse dos pais, manifesto na abertura da exposição "Impregnação: Em Torno do Desvio" de Cildo Meireles e das oficinas de monotipias de Carlos Vergara na Oca, ambas as atividades seguidas por uma mostra coletiva nas Cavalariças e na Capelinha (até 17/12/2016).

=> **6. Avaliação financeira:** situação dos eventos, Oca Lage, SEC e AMEAV.

A avaliação financeira foi apresentada por Celina Pinheiro, mostrando que os valores da dívida estão diminuindo graças aos eventos e à renegociação com

fornecedores de serviços. As contas fixas são pagas pela Secretaria (como luz e água). A Escola seria deficitária caso tivesse de arcar também com esse custeio. Os salários atuais de todos os funcionários da EAV encontram-se atrasados, sem prazo para sua regularização. Frisou-se a necessidade de redobrar cuidados com a segurança na Escola por insuficiência de vigias. A Escola é responsável pela área verde em torno do casarão. Celina Pinheiro também explicou que o índice usado para a proposta de reajuste das mensalidades foi o IGP-M – menor índice dentre os índices possíveis de serem usados.

=> 7. Dos professores

A professora Denise Cathilina manifestou insatisfação com a realização de eventos que alugam o espaço da Escola e que atrapalham o calendário das aulas. Foi esclarecido que infelizmente são estes eventos que ajudam a Escola a saldar as dívidas do Estado com a OS.

O professor Magno Calliman gostaria de saber a porcentagem geral de bolsistas. Relatou ter muitos alunos bolsistas e outros tantos inadimplentes.

A professora Evany Cardoso declarou que não quer que o valor do seu curso seja reajustado, com o qual o professor Bob N concordou.

A professora Suzana Queiroga pediu que fosse esclarecido aos professores quais são os alunos bolsistas, além daqueles cuja bolsa é concedida pelo próprio professor – por exemplo, alunos bolsistas por serem de faculdades públicas.

A professora Giodana Holanda perguntou a quem entregar as chaves das salas quando terminam as aulas à noite. Comentou que é difícil encontrar o vigia. Relatou também que gostou da proposta de reestruturação por ter partido da EAV. Sugere que seu curso seja incluído no Núcleo de pesquisa em OFICINAS GRÁFICAS ou no de Núcleo de pesquisa em PROCESSOS NARRATIVOS. Lisette Lagnado argumentou que gostaria que houvesse mais transdisciplinaridade entre os cursos. A reestruturação foi feita a partir de sua interpretação das ementas. Giodana Holanda disse que as reestruturações historicamente foram feitas com amplo debate entre os professores e sugere que seja feito o mesmo. Lisette argumentou que a proposta de reestruturação foi discutida e ratificada pela Comissão de Ensino. Reiterou que a reestruturação foi pensada de modo a não dividir os cursos da EAV

por técnicas. Bob N. manifestou desejo de tornar seu curso cada vez mais acessível e desejo de que haja para todos os cursos o mesmo tipo de desconto que há no Núcleo de Formação. Argumentou que os alunos procuram a Escola em busca de formação.

Celina Pinheiro insistiu que os cursos tenham monitores, pois os mesmos auxiliam a Escola no controle de frequência e de pagamentos. Magno sugeriu que o desconto dado nos cursos de formação possa valer para três cursos feitos no período de um ano e não de um semestre. Lisette defendeu que fosse mantido o período de 6 meses para estes descontos para criar um estímulo e que a turma não se disperse – é intenção da Escola formar um espírito de "grupo" ou de "geração" - mas ficou de levar a questão à Comissão de Ensino.

Suzana Queiroga registrou que seu curso deve permanecer sem reajuste. Evany Cardoso também. Argumentou que seus alunos já têm gastos adicionais com compra de material e que o reajuste pode dificultar o ingresso de alunos novos.

A sessão terminou deixando em aberto a possibilidade de cada professor acatar ou não o reajuste proposto pela direção administrativo-financeira.

Débora Oelsner Lopes

Educadora residente na EAV Parque Lage